



## INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS DE PACIENTES DISPÉPTICOS INDICADOS À TRIAGEM ENDOSCÓPICA

**Jurandir Xavier de Sá Junior<sup>1</sup>, Mateus Dantas Torres<sup>2</sup>, Flavia Ferreira Monari<sup>3</sup>, Pedro da Rocha Rolins Neto<sup>4</sup>, Roberta de Araújo e Silva<sup>5</sup>, Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Pós-graduando em Epidemiologia e Vigilância em Saúde, Faculdade Venda Nova do Imigrante, jurandirsajr@gmail.com;

<sup>2</sup> Mestrando do Programa de Saúde e Tecnologia, Centro de Ciências de Imperatriz, Universidade Federal do Maranhão, mateus.dantas@discente.ufma.br;

<sup>3</sup> Mestranda do Programa de Saúde e Tecnologia, Centro de Ciências de Imperatriz, Universidade Federal do Maranhão, flavia.monari@discente.ufma.br;

<sup>4</sup> Mestrando do Programa de Saúde e Tecnologia, Centro de Ciências de Imperatriz, Universidade Federal do Maranhão, Pedro.rolins@ufma.br;

<sup>5</sup> Docente do Curso de Enfermagem, Centro de Ciências de Imperatriz, Universidade Federal do Maranhão, roberta.araujo@ufma.br;

<sup>6</sup> Docente do Programa de Saúde e Tecnologia, Centro de Ciências de Imperatriz, Universidade Federal do Maranhão, Orientadora, maa.oliveira@ufma.br.

**Introdução:** O número de pessoas com obesidade tem aumentado nas últimas décadas, sendo considerado um importante problema de saúde pública. Estudos têm demonstrado que o excesso de peso corporal está associado à inflamação sistêmica, que contribui para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares. A infecção pela *Helicobacter pylori* acomete aproximadamente 50% da população mundial e estudos têm demonstrando uma possível associação dessa infecção com o desenvolvimento de doenças gastrointestinais e cardiovasculares. A avaliação antropométrica é uma medida simples, eficaz e de baixo custo que pode fornecer indícios de acúmulo de gordura corporal e prever o risco de doenças. **Objetivos:** Identificar a antropometria por meio do Índice de Massa Corpórea, Circunferência de Pescoço, Circunferência de Cintura e Relação Cintura-Estatura em pacientes com sintomas dispépticos atendidos em um serviço público de endoscopia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo, transversal, onde foram analisados 125 pacientes dispépticos, atendidos entre os meses de janeiro e junho de 2022 em serviço público de endoscopia. Foi realizada entrevista para coleta dos dados sociodemográficos. Avaliação antropométrica determinou o Índice de Massa Corpórea, Circunferência de Pescoço, Circunferência de Cintura e Relação Cintura- Estatura. Para a análise descritiva foram apresentadas frequências relativas e absolutas. A média dos indicadores antropométricos foram comparadas com as variáveis sociodemográficas por meio do teste de *Mann-Whitney*. Os dados foram analisados utilizando o programa de estatística SPSS 22.0. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Maranhão, parecer nº 3.212.699. **Resultados:** Os resultados evidenciaram 64,9% de indivíduos do sexo feminino, com idade entre 18 e 82 anos. Os maiores valores de índice de massa corpórea estavam associados aos pacientes com faixa etária de 46 a 59 anos e que se declararam com cor da pele não pardo IMC (média= 27,6 Kg/m<sup>2</sup>; p=0,02). As maiores médias de circunferência de pescoço foram associadas ao sexo masculino (média= 38,7 cm; p<0,0001), com mais de oito anos de estudo (média= 37,4 cm; p<0,0001) e que praticavam atividade física (média= 37,4 cm; p<0,04). As maiores médias de circunferência de cintura estavam associados ao sexo masculino



(média=92,2 cm;  $p=0,01$ ) e aos maiores de 45 anos de idade (média= 91,5cm;  $p<0,0001$ ). Os maiores valores de relação cintura-estatura foram associados aos pacientes acima de 45 anos de idade (média= 0,58 cm/m<sup>2</sup>;  $p=0,01$ ), cor da pele não pardos (média= 0,56 cm/m<sup>2</sup>;  $p=0,02$ ) e tabagistas (média= 0,59 cm/m<sup>2</sup>;  $p=0,04$ ). **Conclusões:** A adiposidade definida pelos parâmetros antropométricos analisados mostrou-se associada ao sexo, idade, escolaridade, raça, prática de atividade física e tabagismo em pacientes dispépticos. Portanto, incluir estes parâmetros na avaliação clínica de pacientes dispépticos com características de sobrepeso ou obesidade poderá contribuir para promoção da saúde e prevenção de doenças cardiovasculares. **Palavras-chave:** *Helicobacter pylori*; Índice de massa corporal; Obesidade. **Agradecimentos:** Resumo referente uma das linhas de pesquisa do projeto “Relação entre a Infecção por *Helicobacter Pylori* e a Síndrome Metabólica em Imperatriz – MA” financiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão – FAPEMA, EDITAL UNIVERSAL/ Processo Nº 01207/18; O autor principal, foi bolsista do Programa de Iniciação Científica pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.